



Análise do desacoplamento entre emissões de dióxido de carbono e o produto interno bruto do Brasil

André Gomes de Lima, João José de Assis Rangel

Representantes do governo brasileiro, em maio de 2017, enviaram uma carta para a OCDE (organização para a cooperação e desenvolvimento econômico) demonstrando o interesse em participar desta organização. Esse fato demonstra o anseio do país em ingressar no bloco de países desenvolvidos do planeta e em acelerar seu desenvolvimento econômico. No entanto, estudos comprovam que o crescimento econômico alcançado pelos países, normalmente, veio acompanhado de um crescimento energético e das emissões de dióxido de carbono (CO₂). Por esse motivo, o Brasil precisa obter um desenvolvimento organizado para que suas emissões não atinjam um crescimento indesejável. Mediante o que foi exposto, o objetivo deste trabalho é analisar o desacoplamento entre o produto interno bruto (PIB) em relação ao crescimento das emissões de CO₂ brasileiras provenientes da queima de combustível fóssil. Para a realização desta análise foi utilizado o método de desacoplamento da OCDE e os dados da agência internacional de energia (AIE). O período avaliado foi de 1990 a 2015 devido à disponibilidade desta base. De acordo com a metodologia utilizada, foi percebido que o país encontra-se no estado de acoplamento entre as emissões de CO₂ e PIB, ou seja, o país apresenta dificuldades em transformar seu crescimento econômico em desenvolvimento com menor emissão de CO₂.

Palavras-chave: Produto Interno Bruto, Emissões de CO₂, Desacoplamento